



Ocorrência de fitonematoides no estado de São Paulo, nos anos 2021 e 2022.
Occurrence of phytonematodes in the state of São Paulo, in the years 2021 and 2022.
Gabia, J.A¹; Gabia, A.A¹; Wilcken, S.R.S¹. ¹ Unesp (FCA), Botucatu, Sp. E-mail:
jessica.gabia@unesp.br Apoio: Capes/PROEX

O estado de São Paulo apresenta uma ampla diversidade de cultivos instalados em todo o seu território, contudo diversos problemas fitossanitários acometem na sua produção, dentre eles os fitonematoides. Sendo assim, o presente trabalho teve como objetivo verificar a ocorrência de fitonematoides em diferentes áreas produtoras do estado de São Paulo entre os anos 2021 e 2022. Para isso, foram analisadas 269 amostras de solo e raízes provenientes da cultura de cana-de-açúcar (29%), soja (21%), hortaliças (6%) e outras culturas (44%). A extração dos nematoides do solo (250 cm³) e das raízes (10 gramas) foi realizada seguindo os métodos de Jenkins (1964) e Coolen & D'Herde (1972), respectivamente. Nas análises de solo foi observado a maior frequência de *Helicotylenchus dihystera* (66,9%), seguido por *Rotylenchulus reniformis* (31,6%); *Pratylenchus zae* (24,9%); *Meloidogyne* sp., (24,9%); *Pratylenchus brachyurus* (14,12%), outros gêneros foram encontrados em menor ocorrências nas amostras como *Paratrichodurus* sp. (2,6%), *Mesocriconema* sp. (3,34%), *Tylenchulus semipenetrans* (1,48%) e *Heterodera glycines* (1,11%). Nas amostras de raízes foi observado a maior frequência de *Meloidogyne* sp., (29,8%), seguido de *Helicotylenchus dihystera* (28,6%), *Pratylenchus zae* (24,1%), *Pratylenchus brachyurus* (22,3%), também foram detectadas a presença de *Tylenchulus semipenetrans* (1,48%), e *Rotylenchulus reniformis* (1,2%). Com base nos resultados obtidos conclui-se que as maiores ocorrências de fitonematoides nos anos de 2021 e 2022 foram de *Helicotylenchus dihystera* em solo e de *Meloidogyne* sp., nas amostras de raízes.